

Jutahy: Congresso pode votar reformas a qualquer hora

SALVADOR (O GLOBO) — O senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) disse ontem que "as reformas constitucionais podem ser feitas a qualquer hora, dentro das necessidades impostas pelo momento político". O senador citou, como exemplo, a emenda que restituiu algumas prerrogativas do legislativo.

Comentando a hipótese levantada pelo presidente nacional do PDS, senador José Sarney, que admitiu uma reforma ampla da Constituição até 1982, Jutahy voltou a lembrar que o Congresso Nacional tem capacidade de fazer as reformas constitucionais, sem sujeitar-se a prazos de qualquer natureza.

— A hipótese levantada por Sarney — prosseguiu Jutahy — é admissível, desde que haja participação de diversos setores, que reconheçam a necessidade de mudar a Constituição nesta ou naquela parte que as circunstâncias aconselharem.

CONSTITUINTE

Quanto à Constituinte, que vem sendo insistentemente reclamada, notadamente pelos partidos de oposição, o senador baiano disse não ver qualquer necessidade de sua convocação.

— Normalmente, as assembleias constituintes são convocadas quando de uma mudança de regime. E, no meu entender, essa mudança de regime não se faz necessária. O que almejamos é um retorno às prerrogativas democráticas absolutas, o que está sendo obtido — afirmou.

Jutahy acha que os partidos de oposição vêm insistindo na tese da Constituinte "justamente porque defendem a mudança do regime". Para o senador baiano, no entanto, "a Constituinte que a Oposição quer exige a dissolução do Congresso, o que atualmente nem o presidente da República tem condições legais de fazer".